

**Ata n.º 27 do Grupo de Trabalho da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria
do Tejo - RIBLT**

Ordem de trabalhos

1 – Situação das Bibliotecas Públicas face à pandemia do COVID-19;

2 – PADES

3 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.

No dia 2 de setembro de 2020, pelas 10h, reuniram-se através de videoconferência (Teams), a representante da CIMLT, Clara Lopes – técnica dessa mesma entidade, os representantes da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Dr. Bruno Eiras, e os bibliotecários/responsáveis da: da Biblioteca Municipal de Alpiarça, Dr. Hermínio Duarte Paciência (Alpiarça), Rui Manuel Agostinho Gaspar; da Biblioteca Municipal da Azambuja, Joanna Luisa Pereira Whitfield; da Biblioteca Grandella de Aveiras de Cima, Ana Luísa Filipe; da Biblioteca Municipal de Benavente, Sandra José Ricardo Ferreira; da Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita (Cartaxo), Anabela Maria Todo Bom Montês Garrido e Helena Maria Madeira Montez; da Biblioteca Municipal da Chamusca, Dora Marisa Ferreira César; da Biblioteca Municipal de Coruche, Norberto António Calhau Esperança; da Biblioteca Municipal da Golegã, Margarida Trincão; da Biblioteca Municipal Laureano Santos (Rio Maior), David Manuel Carvalho Ferreira; da Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos, Marta Sofia de Oliveira Marques; e da Biblioteca Municipal de Santarém, Maria Luísa das Neves Cotrim. A Biblioteca Municipal de Almeirim não se fez representar.

Antes de dar início à ordem de trabalhos, Marta Marques questionou os colegas se tinham conhecimento sobre a forma como está a decorrer a Feira do Livro de Lisboa relativamente às precauções na aquisição dos livros, no contexto atual.

Sandra Ferreira, da Biblioteca Municipal de Benavente, informou que se deslocou à mesma e que existem diversas formas de fazer a venda conforme a editora/distribuidora: stands que facilitam o manuseamento, outros em que se adquire o livro que se manuseia e ainda outros que têm stock e em caso de aquisição vendem o livro que têm armazenado.

Ponto 1 – Situação atual Bibliotecas Públicas face à pandemia do COVID-19

Marta Marques solicita a todos os colegas que seja dado o seu testemunho sobre a situação atual das Bibliotecas da RIBLT face à pandemia do COVID-19.

Anabela Garrido começa por descrever como está a situação na Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita, no Cartaxo, referindo que manteve a normalidade de acesso durante o mês de agosto, destacando um maior fluxo de utilizadores no espaço internet. Explica que aguardam autorização para o pedido do Selo Clean & Safe, mas como ainda não fazem parte da Rede Nacional das Bibliotecas Públicas, possivelmente não o poderão ter. No próximo dia 4 de setembro, cederam o espaço para uma palestra sobre “Educação Positiva”. Informou ainda que já possuem o Plano de Contingência.

Sandra Ferreira explica que o funcionamento das Bibliotecas de Benavente e Samora Correia tem decorrido normalmente, e que a partir do dia 1 de setembro abriram dois serviços: espaço internet e consulta de publicações periódicas, não sendo publicitado propositadamente para que a adesão não fosse demasiada e verificarem se a questão dos jornais é viável. Vão organizar atividades mediante inscrição e estão a ponderar a organização da Feira do Livro.

Dora César, da Biblioteca Municipal da Chamusca, mantém o funcionamento apenas do átrio com o empréstimo domiciliário e ainda não têm datas definidas para abertura das salas. O pedido do Selo Clean & Safe está a ser tratado.

Na Biblioteca Municipal Laureano Santos, em Rio Maior, foi um mês de menos fluxo, apenas com alguns estudantes, segundo David Ferreira. Vão avançar com algumas atividades assim como com jornais online e ebooks. Já têm o selo Clean & Safe.

Rui Gaspar explica como está a decorrer o funcionamento em Alpiarça, na Biblioteca Municipal de Alpiarça, Dr. Hermínio Duarte Paciência: mantém o funcionamento apenas no átrio para empréstimo domiciliário e fotocópias, um posto de acesso à Internet e impressão; atividades online e também presencial no exterior da biblioteca; têm procedimento a arrumações e renovação de sinalética; a equipa está atualmente com poucos funcionários para realizar a abertura em pleno; a limpeza é uma questão problemática para o pedido do selo Clean & Safe, assim como para a reabertura das salas, já que não têm uma limpeza diárias dos espaços; o auditório já começa a ser utilizado com alguns eventos mas não ainda da organização da Biblioteca Municipal.

Na Biblioteca Municipal da Golegã não existe muita afluência nesta altura do ano, e o público infantil é praticamente nulo, afirma Margarida Trincão, que tem as salas abertas ao público. A biblioteca tem já o Selo Clean & Safe, mas a funcionária responsável pela limpeza apenas se desloca à Biblioteca duas vezes por semana e são os funcionários que estão a assegurar a higienização dos espaços e equipamentos. Tiveram durante o Verão a colónia de férias, onde fizeram várias sessões de Hora do Conto, fora do espaço

da Biblioteca. As atividades da Biblioteca são publicadas na página do Facebook pela Chefe de Divisão, havendo uma seleção dos conteúdos por parte da chefia.

Norberto Esperança comunica que as obras de melhoramento do edifício da Biblioteca Municipal de Coruche estão a avançar, mas que de momento é prioritário que fiquem prontas a sala de atendimento e a sala das TIC já que o projeto PADES vai mesmo avançar no seu Município. Tem feito alguns empréstimos domiciliários, mesmo estando o edifício em obras. A Bibliomóvel durante dois meses fez o itinerário por todo o concelho para todo o público e não só para o público dos projetos escolares que habitualmente faz.

Joanna Whitfield informa que no dia 2 de setembro as bibliotecas de Azambuja, Aveiras de Cima e Alcoentre irão abrir ao público para empréstimo domiciliário com horário reduzido e que se prevê no fim do mês a abertura das salas com exceção da consulta de publicações periódicas e Bebéteca. Devido ao panorama do concelho de Azambuja, o Município vai avançar com muita cautela na reabertura de espaços. A BICA mantém o projeto de entrega porta a porta. Já realizaram o plano de atividades que aguarda a informação dos Agrupamentos de Escolas, pretendendo fazerem hora do conto digital para pré escolar e 1.º ciclo. Ainda não procederam ao pedido do selo Clean & Safe mas irão fazê-lo. Quanto à limpeza da biblioteca tem planeado o seguinte sistema: os utilizadores solicitam um cartão com um número para colocar na mesa e quando saírem colocam o mesmo na caixa para desinfeção, decorrendo o mesmo processo com as casas de banho. Quanto aos jornais apenas se forem com tablets com maiores dimensões e terá de se fazer um estudo prévio da situação, já que é necessário formar os leitores, séniores na sua maioria, relativamente à utilização do equipamento, mas que o facto de já utilizarem telemóvel “touch” poderá facilitar na aprendizagem.

A Ana Luísa Filipe, da Biblioteca Grandella de Aveiras de Cima, considera que devemos tentar inserir o uso dos tablets porque muitas pessoas de faixas etárias mais avançadas em tempos de COVID, adaptou-se aos equipamentos tecnológicos.

Joanna Whitfield vai sugerir a turmas de alunos de Multimédia que criem uma aplicação para os jornais, de forma a criar o acesso mais direto na sua utilização.

Rui Gaspar disponibiliza-se para ajudar na criação de um blog com a informação dos jornais. Continuam trabalho de desbaste agora nas coleções de Aveiras e Alcoentre. Quanto às atividades desta Biblioteca, fizeram em junho leituras séniores online adaptadas a uma atividade já presencial com livros etnográficos e a atividade “*Crescer a Ler*” para público pré escolar.

Rui Gaspar intervém para sugerir atividades de animação interativas através do Skype, por exemplo, para que se consiga criar uma maior proximidade com o público como é o caso das atividades com os séniores que faz em Alpiarça.

Bruno Eiras reflete junto do grupo sobre a utilização dos tablets pois é necessário muito trabalho de formação não só do público, mas também de auto formação. Explica ainda que os acessos facilitados têm a ver com a forma como adquirimos as assinaturas digitais das publicações periódicas que a melhor solução passa mesmo pela aquisição em bloco a um grupo editorial, ou seja, várias assinaturas a uma editora ou grupo editorial como a Confina ou Impala.

Azambuja ainda informa que faz empréstimo domiciliário de revistas denominado *“Tocou, levou”*.

Bruno Eiras alerta que este tipo de empréstimo contribui para aumentar essa mesma estatística e sugere que se use por exemplo o código de barras da revista ou jornal para inserir no software para empréstimo, não havendo necessidade de criar números de registos próprios para o efeito.

Dora César comunica que na BICHA já faziam empréstimos de publicações periódicas da semana anterior à vigente.

Luísa Cotrim descreve que a situação na Biblioteca Municipal de Santarém está numa fase normalizada em termos de acesso para empréstimos domiciliários e consulta para investigação. Aguarda decisão do executivo municipal quanto ao acesso à internet e às publicações periódicas. Estão a realizar vídeos para projetos séniores em 16 lares do concelho e as técnicas da Biblioteca é que irão deslocar-se às escolas para fazerem as atividades de animação. Já têm o selo Clean & Safe. Atualmente, Santarém está com um foco de infeção e estão a agir com alguma cautela.

Na Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos, o acesso tem sido, na sua maioria para empréstimo domiciliário e algum acesso à internet, segundo Marta Marques, e que o fluxo nos espaços infantis tem sido praticamente inexistente. Informa que o novo Pólo da Biblioteca, na Glória do Ribatejo, abriu portas no passado dia 15 de agosto num local cultural denominado Espaço Jackson. O Município vai dar início a atividades para o público, de 11 a 13 de setembro, com as Jornadas da Cultura ao ar livre ou em locais com auditórios que irão cumprir a lotação das normas da DGS. Já possui o selo Clean & Safe.

Quanto ao selo Clean & Safe, Bruno Eiras esclarece que os Pólos das Bibliotecas também irão ser incluídos, mas que essa agregação às Bibliotecas Municipais tem de ser explicada junto do Turismo de Portugal.

Ponto 2 – PADES

Clara Lopes informa que solicitou a todos os membros da RIBLT sugestões de fornecedores para aquisição de títulos para a coleção no âmbito do PADES mas que obteve poucas respostas. Deste modo avançou e pediu orçamento a três editoras e/ou

distribuidoras: Areal, Almedina e Ao Pé das Letras já que terá de ser feito todo o procedimento de ajuste direito simplificado até dia 15 de outubro. Explicou que estão alguns títulos esgotados e que as assinaturas das revistas deverão ser feitas no editor das mesmas.

Bruno Eiras sensibiliza ao incentivo à economia local e contactar livrarias/editoras locais. Alguns dos colegas sugerem pedido de orçamentos à Leya, Bertrand, livraria “Aqui há gato” e FNAC Pro.

Clara Lopes alerta que não poderá aguardar muito mais tempo por estes orçamentos pois a informação para adjudicação terá de estar na ordem de trabalhos da próxima reunião intermunicipal de Presidentes de Câmara, mas que ainda assim vai enviar mail com os pedidos de proposta. Informa ainda que a empresa que contestou o primeiro concurso para os equipamentos tecnológicos foi a empresa que ficou desta vez com a adjudicação de todo o material.

Nos próximos dia 8 e 9 de setembro, a Clara Lopes irá a todas as Bibliotecas Municipais e Pólos da RIBLT para fazer um vídeo promocional, iniciativa da CIMLT no âmbito do 2.º aniversário da Rede, solicita assim os contactos telefónicos de todos e explica que o vídeo terá no máximo três minutos.

Ponto 3 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.

Concluiu-se a reunião com a marcação da próxima reunião, que decorrerá através de videoconferência (Teams), no dia 7 de outubro de 2020, pelas 10h com entrada na aplicação a partir das 9h30.
